

MÉTODO DE CRIAÇÃO DE *Thaumastocoris peregrinus* (HEMIPTERA: THAUMASTOCORIDAE) EM LABORATÓRIO

Helyn Priscila Oliveira Barddal¹

Franciele Santos²

Adelita Maria Linzmeier³

Leonardo Rodrigues Barbosa⁴

Thaumastocoris peregrinus é uma praga de eucaliptos recentemente introduzida no Brasil. Por ser ainda pouco conhecida, o estabelecimento de uma criação massal permite a realização de vários estudos sem a necessidade de frequentes idas ao campo e interrupções devido à falta de insetos. Assim, para estabelecer uma metodologia adequada para reprodução desta praga em laboratório, insetos adultos foram coletados em plantas de eucaliptos e transferidos para ramos de eucaliptos mantidos em erlenmeyers com água e acondicionados em gaiolas plásticas de 32 cm de altura x 30 cm de largura x 48 cm de comprimento, com abertura superior vedada com “voil” para a aeração. Dois dias após a liberação dos adultos, massas de ovos foram observadas nas folhas. As posturas foram recortadas, esterilizadas em solução de hipoclorito de sódio a 0,2 % por 5 min. e lavadas em água destilada. Posteriormente, foram acondicionadas sobre disco foliar de eucalipto, mantido em placas de Petri 11 cm de diâmetro x 2 cm de altura, contendo papel de filtro umedecido. Após a eclosão das ninfas, que foi observada seis dias após a oviposição, os discos foliares foram mantidos por dois dias sobre novos ramos de eucaliptos, facilitando desta forma a transferência das ninfas para as folhas. O período ninfal teve duração média de 16 dias. Após a emergência dos adultos, verificou-se que o período de pré-oviposição foi de aproximadamente seis dias. As massas de ovos foram retiradas durante duas semanas, a cada dois ou três dias, adotando-se o mesmo procedimento descrito anteriormente. A criação foi mantida em sala climatizada a $25,5 \pm 2$ °C, umidade relativa de $60,2 \pm 10$ % e fotofase de 12 h. A metodologia de criação massal estabelecida permitiu até o momento a manutenção do inseto por até três gerações.

Palavra Chave: Percevejo Bronzeado; Eucalipto; Criação massal.

¹ Aluna do curso de Graduação em Biologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

² Aluno do curso de Graduação em Biologia, Faculdades Integradas “Espírita”

³ Dr^a em Entomologia, bolsista CNPQ

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, leonardo@cnpf.embrapa.br